



Chá de Camomila, um fitoterápico de uso popular: Investigação da qualidade de marcas comerciais

Autor(res)

Rosemary Matias
Kamila Estefânia Nogueira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O uso de plantas medicinais vem crescendo a cada dia mais, esse método é passado de geração em geração, explicando aos mais novos que nelas encontram-se propriedades ativas capazes de proporcionar bases de tratamento para doenças (Carvalho & Silveira, 2010). Segundo Borsato (2006), em seu estudo referente à M. chamomilla, afirma que esta possui propriedades que auxiliam no trato de digestivo, reduzindo gases e cólicas., atua coo cicatrizante, antiespasmódica, pode trazer benefícios estéticos como clareadora de cabelos, aromatizante de xampu, perfume e sabonetes. Em diversos estudos, pode ser confirmado que esta planta possui propriedade terapêutica com potencial para calmantes, contra insônia, e sendo um relaxante. Outro benefício no qual a planta pode colaborar, é em alimentos e bebidas.

Para isso, o produto deve ser submetido a diversos testes de qualidade, conhecidos como ‘testes de qualidade’ (ZUANAZZI; MAYORGA, 2010).

Objetivo

O objetivo deste trabalho é analisar diferentes marcas de chá de camomila que são comercializados com frequência em supermercados, onde iremos observar o valor de pesagem de cada sachê e será comparado com o valor indicado nas embalagens; observar a presença de sujidades; observar se há presença de atividade microbiológica e se há umidade nas amostras que possuem sachês.

Material e Métodos

Em julho de 2025, foram adquiridas 7 marcas de chá de camomila em supermercados de Campo Grande-MS, sendo 4 com sachê (B, C, D, G) e 3 sem sachê (A, E, F). As embalagens foram analisadas quanto às informações obrigatórias, como fabricante, lote, validade, ingredientes e modo de preparo. Cada marca foi dividida em 3 amostras (total: 21), identificadas e pesadas com e sem sachê. As ervas sem sachê foram padronizadas para ~1g. Realizaram-se análises microbiológicas em Ágar Sabouraud com uso de swab para detecção de fungos. As amostras passaram por estereomicroscópio (1,6x e 4x) e, quando necessário, por microscopia (até 40x). Elementos estranhos encontrados foram separados, pesados e registrados. Por fim, as amostras com sachê foram testadas quanto à umidade, sendo colocadas em estufa a 105°C por 24h, e então pesadas novamente para



determinação da perda por secagem.

Resultados e Discussão

O estudo avaliou sete amostras de chá de camomila (A a G) quanto à rotulagem, peso, presença de sujidades, umidade e contaminação microbiológica. A amostra A apresentou informações ilegíveis e altos níveis de sujidades (média: 0,0065g), incluindo insetos e fragmentos de tecido. As amostras B, C, D e G, com sachê, foram pesadas e analisadas separadamente da erva. A média de peso da erva variou entre 1,0244g (G) e 1,2253g (C). Sujidades foram encontradas principalmente nas amostras B e A. Em relação à microbiologia, foram detectados fungos e bactérias, exceto na amostra G e no controle (C). Testes de umidade nas amostras com sachê revelaram variações de 0,72% a 3,08%, com D apresentando os maiores índices. As amostras E e F, sem sachê, mostraram menor presença de sujidades.

Conclusão

Conclui-se que há variação significativa na qualidade e higiene entre as amostras analisadas. Amostras de chá apresentaram umidade nos sachês, favorecendo fungos e bactérias. O peso médio real (1,3059g) excede o informado (1g), devido à embalagem. Sujidades como fezes de insetos, coleópteros e pelagem humana foram encontradas, indicando falhas na higiene. Também houve uso da planta inteira, contrariando a ANVISA (2005), que recomenda apenas os capítulos florais para infusão.

Referências

- BORSATO, A. V. Rendimento e composição química do óleo essencial da camomila submetida à secagem em camada fixa. 2006. 148p. Tese (Doutorado) - Curso de Agronomia, Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº267, de 22 de setembro de 2005. Regulamento técnico de espécies vegetais para preparo de chás. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Acesso em: 24 de Julho de 2025.
- EMBRAPA. Camomila. 2006. Disponível em: < <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/812818>> Acesso em: 21 Julho. 2025.
- CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. Brasília Médica, v.48, n.2, p.219-237, 2010.
- ZUANAZZI, José Angelo S., MAYORGA, Paulo. Fitoprodutos e desenvolvimento econômico. Quím. Nova. São Paulo vol.33, n.6, pp.1421-1428. Disponível em: . Acesso em 30 de Julho de 2025.